



6º Ano Experimental

Avaliação de impacto

Realização: Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social - LEPES.



Apoio:



Motivação

- A divisão do ensino fundamental em duas etapas de igual duração responde a critérios pedagógicos ou a condicionantes históricos, legais e burocráticos?
- Transição do 5º para o 6º ano ocorre em etapa delicada da vida do aluno, com muitas mudanças simultâneas:
 - Mudança de escola
 - Vários professores ao invés de um (ou dois)
 - Adolescência
 - Habilidades Socioemocionais
 - Aumento da evasão escolar no EF2
 - Redução da proficiência escolar no EF2

Desenho do Programa

- Incorpora o 6º ano a escolas que originalmente possuíam apenas os anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano).
- Concentra Matemática, Português, Ciências, História e Geografia com apenas um professor no 6º ano.
- O professor que leciona no 6º Ano Experimental é o mesmo que leciona do 1º ao 5º ano.
- Foram mantidos professores especialistas nas disciplinas de Música, Artes e Educação Física.
- Atividades formativas e de avaliação.

Desenho do Programa

- **Atividades formativas e de avaliação**

- Diretores de escolas que vão ingressar no programa passam por treinamento em janeiro (pontos de atenção para adoção do projeto, matriz curricular e proposta de formação de professores e coordenadores pedagógicos).
- Na semana de capacitação dos docentes, no início do ano letivo, os professores generalistas e coordenadores pedagógicos passam por formação sobre sua atuação no projeto.

Desenho do Programa

- **Conteúdo das atividades formativas**

Professores Generalistas: duas vertentes de formação

i) ***prática pedagógica***: orientações curriculares, planejamento, avaliação e desenvolvimento de projetos pedagógicos. Formação com práticas de dinâmica em sala de aula, com base no livro “Professor Nota 10” de Doug Lemov ;

ii) ***aprofundamento nas disciplinas curriculares***: atualizações com especialistas da Coordenadoria Técnica de Educação da SME-RJ. Nesses encontros, se reflete sobre os principais conceitos de cada disciplina e o que deve ser aprendido ao longo do 6º ano.

Desenho do Programa

- Ao longo do ano, os professores generalistas passam por encontros de formação semanais (quartas-feiras), na própria escola, na sede da SME e na Regional, com as mesmas duas vertentes de formação;
- Os professores especializados, que assumem as aulas às quartas feiras (Educação Física, Música e Inglês) tem três encontros de formação durante o ano.
- Nessas reuniões:
 - i) são orientados quanto a necessidade de realizarem um trabalho articulado com o professor generalista;
 - ii) se reúnem com o coordenador da sua disciplina na SME-RJ, que aborda atividades, utilizando o material específico da rede municipal.

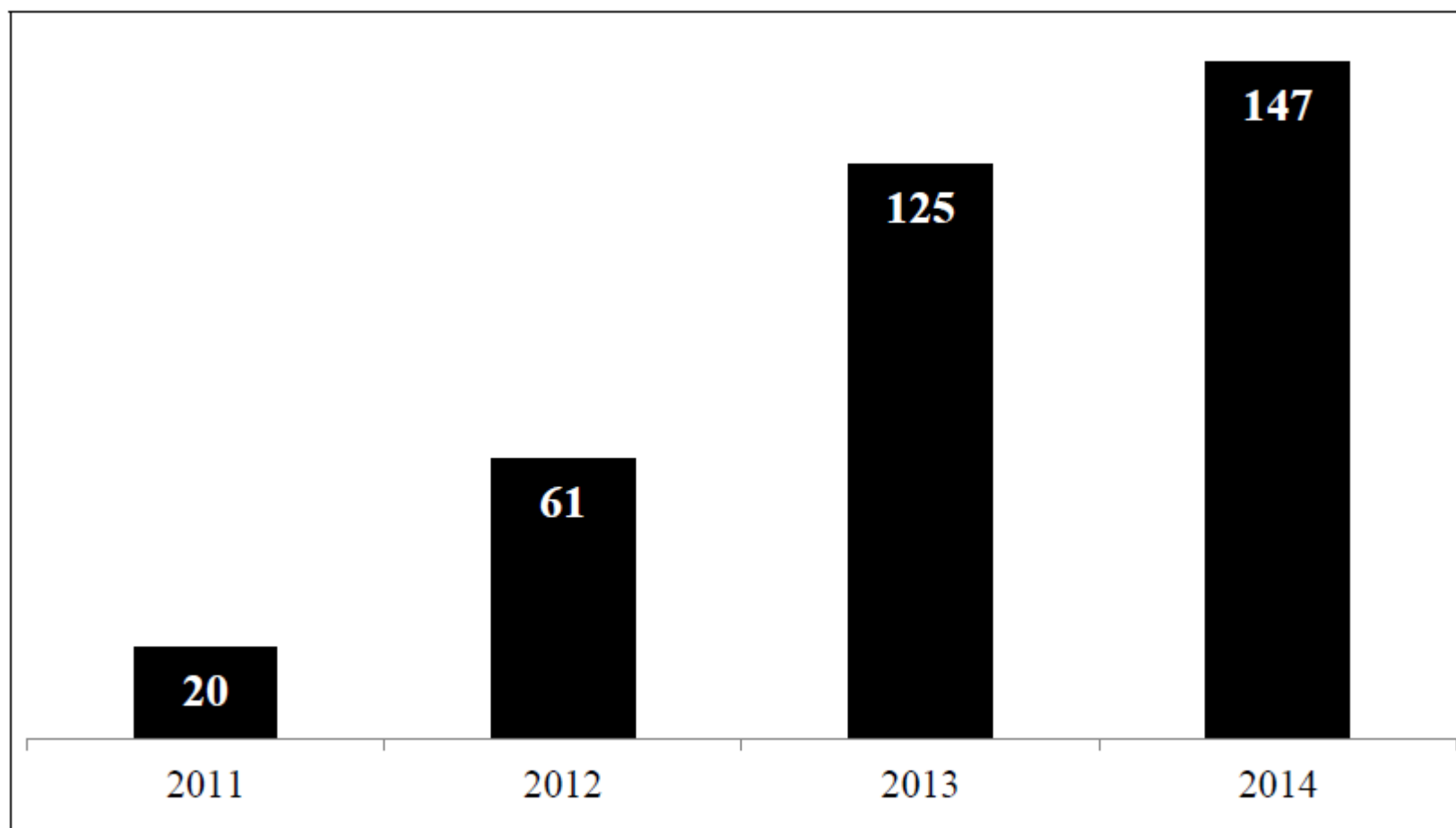
Desenho do Programa

- Também ocorre um encontro da equipe responsável pelo treinamento semanal dos professores generalistas com a coordenação central da Secretaria de Educação para definir a pauta dos encontros semanais com os professores generalistas.
- Tanto professores como coordenadores fazem um relatório semestral do projeto, retratando as atividades efetivamente desenvolvidas, o desempenho dos alunos e turmas de cada escola, facilidades e desafios para desenvolver o projeto e sugestões de melhorias para o semestre seguinte.

Por quais mecanismos o programa teria impacto?

- Melhoria do clima em sala de aula
- Capacitação do docente
- Melhora na relação professor-aluno.
- Aumento da cobrança dos professores.
- Autonomia administrativa
- Empoderamento do professor e autonomia pedagógica
- Facilitação do monitoramento e coordenação
- Melhor relação institucional
- **Conteúdos específicos com generalista ao invés de especialista**

Figura 1: Evolução do número de escolas que aderiram ao Projeto 6º Ano Experimental.

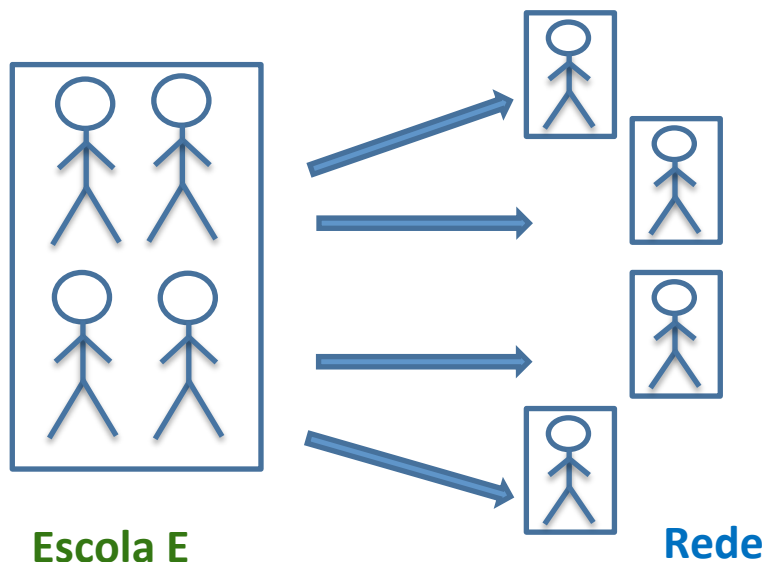


Nota: Segundo informações SME-RJ, em 2013, três escolas deixaram o projeto e, em 2014, oito. O motivo, todavia, não foi informado.

Fonte: Elaboração própria.

Trajetória dos alunos de escola que recebeu o programa a partir de 2013

Alunos que fizeram o 5º ano em 2012

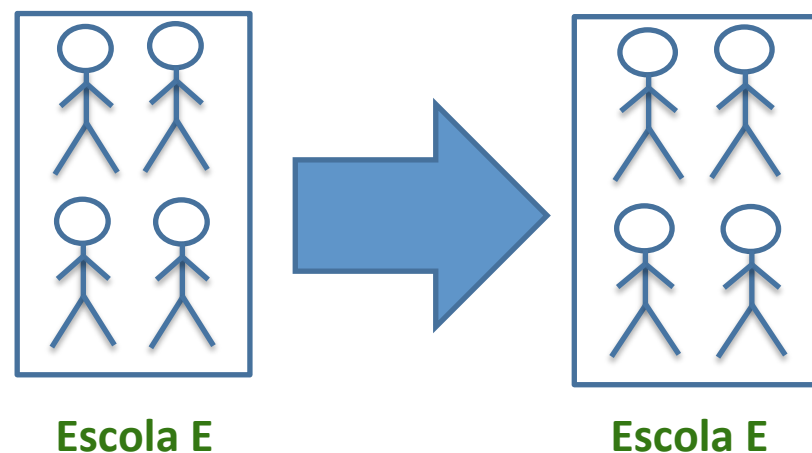


5º Ano em
2012

**Progresso
Médio (P_6^R)
- antes**

6º Ano
em
2013

Alunos que fizeram o 5º ano em 2013



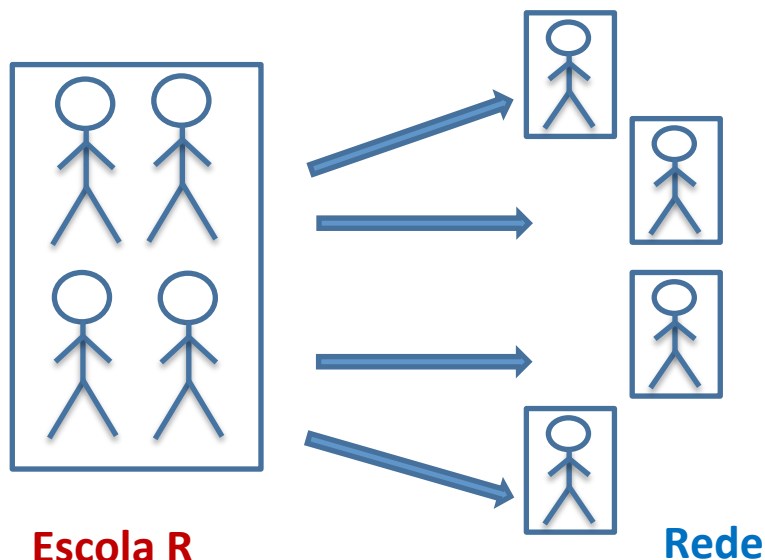
Escola no
5º Ano

**Progresso
Médio (P_6^E)
- depois**

Escola no
6º Ano

Trajetória dos alunos das escolas do grupo de controle – não receberam o programa

Alunos que fizeram o 5º ano em 2012

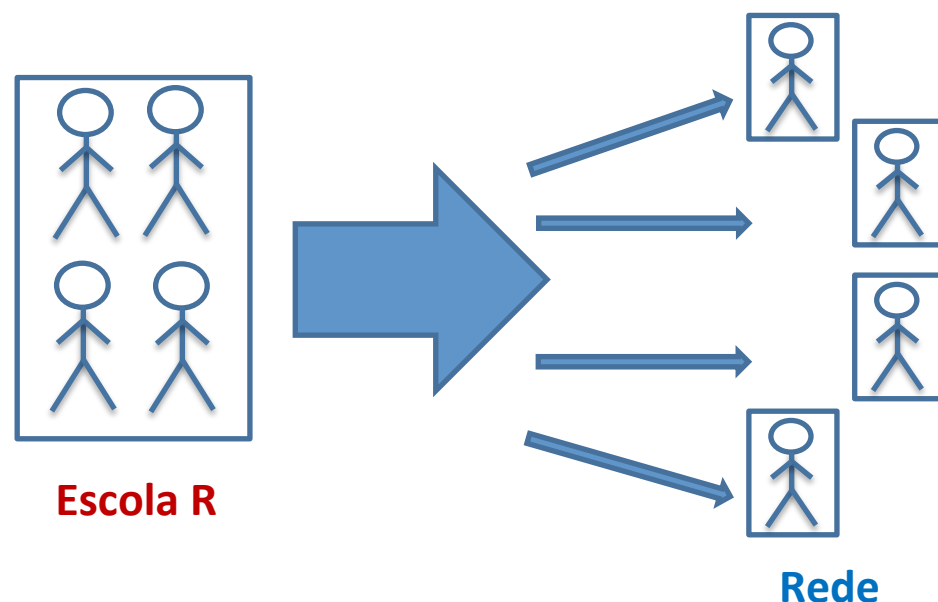


5º Ano em 2012

Progresso Médio (P_6^R)
- antes

6º Ano em 2013

Alunos que fizeram o 5º ano em 2013



Escola no 5º Ano

Progresso Médio (P_6^E)
- depois

Escola no 6º Ano

Resultados – Adesão em 2012

Impacto do 6º Ano Experimental - Escolas que Aderiram em 2012

	Amotra	Escolas de 1º a 5º ano	
	total	dentro do raio	fora do raio
Português	0,112*** (0,028)	0,048 (0,048)	0,126*** (0,034)
Matemática	0,136*** (0,039)	0,089 (0,065)	0,185*** (0,046)

Nota: $p < 0,10$; ** $p < 0,05$; *** $p < 0,01$

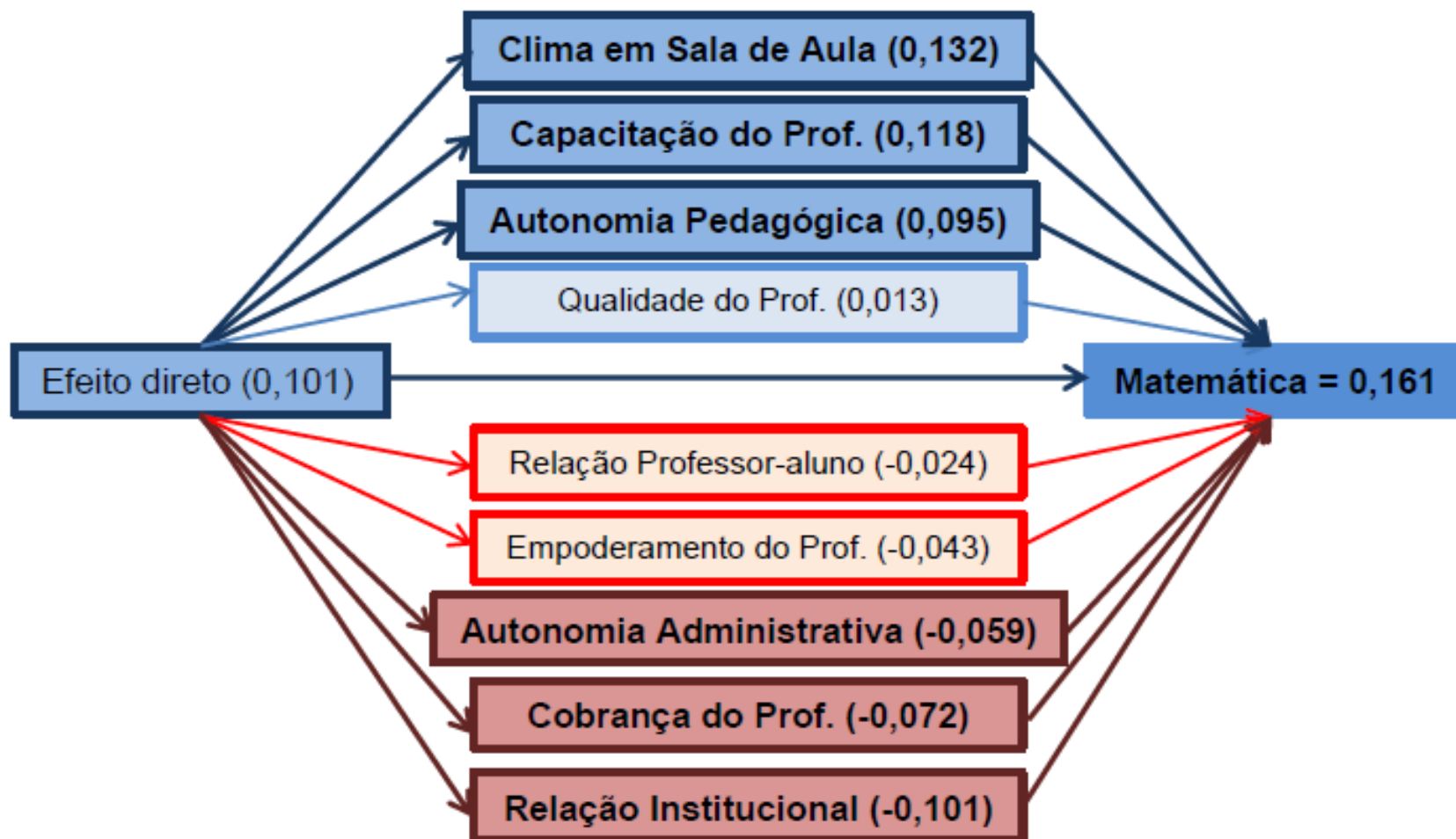
Resultados – Adesão em 2013

Impacto do 6º Ano Experimental - Escolas que Aderiram em 2013

	Amotra	Escolas de 1º a 5º ano	
	total	dentro do raio	fora do raio
Português	0,143*** (0,022)	0,160*** (0,025)	0,168*** (0,021)
Matemática	0,269*** (0,037)	0,300*** (0,046)	0,311*** (0,041)

Nota: $p < 0,10$; ** $p < 0,05$; *** $p < 0,01$

Efeitos direto e indireto do Projeto 6º Ano Experimental – Matemática - 2014



Considerações Finais

- Atrasar o momento que um aluno de 5º ano do ensino fundamental tem que efetuar mudança de escola e, conseqüentemente, possibilitar um maior contato com um professor generalista parece contribuir para o aprendizado.
- Mecanismos mais importantes do 6º Ano Experimental:
 - **Clima em sala de aula**
 - **Capacitação dos Professores.**

Luiz Scorzafave

scorza@usp.br

Site do LEPES

www.lepes.fearp.usp.br